

#### Questão 1 Tratamento

Um homem com 61 anos de idade, hipertenso, atendido em unidade de saúde, tem febre, tosse com secreção amarelada, dor torácica à direita ventilatório-dependente, dispneia aos esforços moderados e hiporexia há 3 dias. É adequadamente vacinado para pneumococo e não tem história de internações no último ano. Ao primeiro exame, apresentou-se orientado, hidratado, com temperatura axilar = 38,5 °C, frequência cardíaca (FC) = 90 batimentos por minuto (bpm), pressão arterial (PA) = 130 x 80 mmHg, frequência respiratória (FR) = 22 incursões respiratórias por minuto (irpm), sem esforço respiratório, frêmito toracovocal diminuído e estertores crepitantes no terço inferior de hemitórax direito. O resultado da oximetria de pulso em ar ambiente foi de 96% e o da radiologia simples de tórax mostrou infiltrado em lobo inferior direito com derrame pleural de 2 cm em decúbito lateral. Foi-lhe prescrito amoxicilina + clavulanato para tratamento ambulatorial e solicitada punção de líquido pleural. No terceiro dia de tratamento, o paciente relatou melhora da febre e da dispneia, mas manutenção da tosse, da dor torácica e da hiporexia, e apresentou os seguintes resultados: temperatura axilar = 37,2 °C, FC = 80 bpm, PA = 130 x 70mmHg, FR = 18 irpm, oximetria de pulso em ar ambiente = 98%. O resultado da punção torácica, guiada por ultrassom, estimou o derrame em 200 mL, cuja análise mostrou líquido amarelo-citrino, 2.300 células com predomínio de neutrófilos, pH = 7,3, glicose = 60 mg/dL, LHD = 300 U/L, proteína = 4 g/L, Gram: não se visualizaram bactérias. A amostra sérica colhida no dia da punção mostrou glicose = 80 mg/dL (valor de referência [VR]= 60-99 mg/dL), proteínas totais = 6,6 g/dL (VR = 6,4-8,3 g/dL), LDH = 400 (VR = 180-450 U/L).

Diante desse quadro clínico e dos dados apresentados, a abordagem adequada para o paciente é

- referenciar o paciente para a assistência hospitalar para drenagem de tórax.
- B manter o tratamento com amoxicilina + clavulanato e repetir o estudo radiológico em 1 semana.
- c suspender a amoxicilina + clavulanato, prescrever levofloxacina e reavaliar o paciente em 3 dias.
- manter o tratamento com amoxicilina + clavulanato, colher bacilos álcool-ácido resistente (BAAR) em escarro e reavaliar o paciente no final do tratamento.

4000176666

### Questão 2 Tratamento

Um homem de setenta anos de idade, ex-tabagista (dez anos/maço), sem outras comorbidades, apresenta, há cinco dias, quadro de tosse, com expectoração amarelada, acompanhado de febre diária de 38,3 °C e dor torácica de característica pleurítica e ventilatório dependente. Há um dia, evoluiu com piora progressiva do quadro, passando a apresentar dificuldade para respirar. Ao exame físico: agitação importante; confusão mental; FC de 114 bpm; FR de 28 irpm; e PA, bilateralmente, de 80 x 62 mmHg. Foram realizados exames complementares para a avaliação e foi prescrita uma antibioticoterapia empírica.

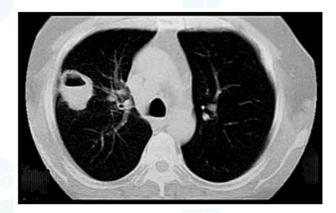
Com base nesse caso hipotético, é correto afirmar que o provável agente etiológico e o tratamento empírico para o contexto epidemiológico atual mais adequado, respectivamente, são:

- A Haemophilus influenzae; e meropenem, associado à claritromicina.
- B Pneumocystis jirovecii; e sulfametoxazol com trimetoprima.
- C Streptococcus pneumoniae; e amoxicilina, associada à claritromicina.
- D Staphylococcus aureus; e vancomicina, associada à claritromicina.
- E Streptococcus pneumoniae; e ceftriaxona, associada à claritromicina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170558

## Questão 3 Abscesso pulmonar

Homem de 45 anos apresenta tosse com expectoração, astenia e febre há 10 dias. Refere que no início a secreção e ra amarelada, mas há 3 dias se tornou purulenta. AP: etilista e tabagista. Exames laboratoriais: leucocitose e PCR elevada. TC de tórax, conforme imagem.



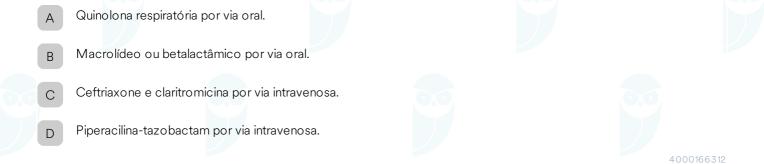
#### A conduta correta é:

- A drenagem torácica.
- B antibioticoterapia e fisioterapia respiratória.
- C videotoracoscopia para ressecção da lesão.
- D toracocentese diagnóstica.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170070

## Questão 4 Tratamento

Homem, 34 anos de idade, apresenta há 3 dias tosse com expectoração amarela, sem sangue, dor torácica posterior direita que piora com a tosse ou respiração profunda, e sem falta de ar. Previamente saudável, refere alergia na infância com uso de sulfa, amoxacilina e anti-inflamatórios não hormonais. Exame físico: febril (38,9 °C), PA = 110 / 80 mmHg, FC = 88 bpm, FR = 16 irpm, SpO<sub>2</sub> 97% em ar ambiente, presença de estertores finos na base pulmonar direita, sem outras alterações. Radiografia de tórax: consolidação em lobo inferior direito. Qual é a conduta mais adequada?



## Questão 5 Uso racional de antimicrobianos Tratamento

Homem de 78 anos, com hipertensão arterial e Diabetes Melito, está em uso de levofloxacin há 3 dias por pneumonia, sem melhora clínica. As culturas de secreção respiratória mostram *Staphylococcus aureus* meticilina sensível. Diante da situação, assinale a alternativa que apresenta a melhor escolha para o tratamento deste paciente.

- Δ Vancomicina.
- B Piperacilina-tazobactam.
- C Oxacilina.
- D Ertapenem.

4000164479

#### Questão 6 Tratamento

Homem de 22 anos, hígido, inicia quadro de febre de 38,5°C, tosse seca, mialgia, diarreia e taquipneia. Para o tratamento das infecções respiratórias mais prováveis para esse caso (pneumococo, clamídia e micoplasma), a melhor opção de antimicrobiano a ser utilizada é a:

- A penicilina
- B cefalexina
- C claritromicina
- D ciprofloxacina

4000164046

# Questão 7 Tratamento

Mulher, 70 anos, é trazida por familiares à emergência com história de cinco dias de tosse seca e três dias de queda do apetite e apatia intensa. Tem história de insuficiência cardíaca congestiva. Apresenta-se alerta, sem taquidispneia e SpO2: 96% em ar ambiente. Normotensa e afebril. Ausculta cardíaca com ritmo regular em 2 tempos e Fc: 90 bpm. Ausculta respiratória com crepitações bibasais mais intensas, à direita. O hemograma não mostra anemia, nem plaquetopenia e leucograma com 12.000/mm³sem desvios. Proteína C reativa 6,0 (normal até 0,5), Glicemia 110 mg/dl, Ureia de 40 mg/dl, Creatinina 0,8 mg/dl, Sódio 133 mEq/L, Potássio 3,9 mEq/L Swab nasal com painel viral negativo (SARS-Cov 2, Influenza, VSR e Rinovírus). A radiografia de tórax em PA é mostrada na figura abaixo.



Neste contexto, e considerando o diagnóstico mais provável, a abordagem de escolha para essa paciente seria:

- A Cefepime + Azitromicina.
- B Ceftriaxona + Claritromicina.
- C Moxifloxacina + Azitromicina.
- D Amoxicilina/Clavulanato + Claritromicina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000163663

# Questão 8 Tratamento Transplantados de órgão sólido

Um homem com 54 anos de idade, transplantado renal há 3 meses, apresenta, há cerca de 7 dias, febre elevada (> 40 °C), tosse pouco produtiva (escarro pouco purulento) e dor torácica à esquerda. Ele procurou o serviço onde realizou o transplante de órgão, sendo observada a presença de febre elevada e ausculta pulmonar com estertores crepitantes difusos, além de semiologia compatível com derrame pleural à esquerda. O Gram de escarro não mostrou patógenos, mas apenas alguns polimorfonucleares. A Tomografia Computadorizada de Tórax (TCT), realizada no mesmo dia, revelou opacidades alveolares arredondadas e derrame pleural leve à esquerda. Como o paciente respondeu bem à administração de antitérmico, mantendo bom estado hemodinâmico e padrão respiratório satisfatório, foi liberado para casa com prescrição de amoxicilina-clavulanato. No entanto, após 4 dias de tratamento, mantinha-se febril, sem melhora do quadro clínico. Nova TCT revelou que algumas das opacidades parenquimatosas haviam evoluído com escavação central. Foi formulada a hipótese de pneumonia por Legionella pneumophila. Em função de o paciente estar em tratamento imunossupressor com ciclosporina e tacrolimus, qual é o tratamento antimicrobiano adequado a ser prescrito?

- A Sulfametoxazol-trimetoprim.
- B Levofloxacino.
- C Azitromicina.
- D Doxiciclina.

4000146536

Um homem de 67 anos de idade, internado na enfermaria para tratamento de pneumonia comunitária, está no terceiro dia de ceftriaxone + claritromicina. Evoluiu com piora do padrão respiratório, sendo necessária a realização de IOT e a transferência para um leito de terapia intensiva. No terceiro dia de tratamento, após a ampliação de espectro de antibioticoterapia, o paciente evoluiu com piora dos parâmetros ventilatórios e realizou uma radiografia de tórax, que demonstrou infiltrado bilateral e piora gasométrica. Realizou, também, uma USG point of care, que descartou disfunção miocárdica e sinais indiretos de hipervolemia. Está sob ventilação mecânica, em modo controlado, utilizando FiO2 40%. Coletou gasometria sem distúrbios acidobásicos, demonstrando PaO2 60 mmHg.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- I. O diagnóstico é de síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) grave.
- II. Tendo em vista o diagnóstico, deve-se instituir a ventilação protetora, que deve ser feita no modo ventilado à pressão controlada, obrigatoriamente.
- III. Visando à ventilação protetora, deve-se buscar um volume corrente de 10 12 mL/kg de peso do paciente.
- IV. Deve-se buscar a menor PEEP e a menor FiO2 para que o paciente mantenha a saturação adequada.

A quantidade de itens certos é igual a

- Α 0.
- В
- C 2.
- D 3.
- E 4.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000145863

# Questão 10 Prevenção

Dentre as intervenções a serem implementadas para evitar complicações e agravos do paciente com infecção pelo COVID 19, a redução da incidência de pneumonia associada à ventilação pode ser obtida por meio de:

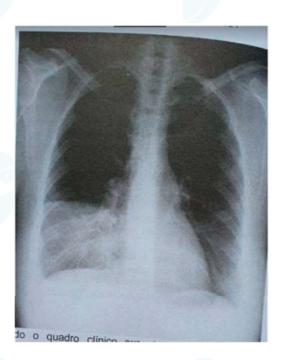
- Δ intubação nasal
- B sistema de sucção fechado
- C conservação do paciente em posição reclinada
- D manutenção de tempo de ventilação mecânica prolongado

Essa questão possui comentário do professor no site 4000145848

#### Questão 11 Tratamento

Homem de 62 anos procura pronto atendimento com quadro de tosse produtiva, dor torácica ventilatório dependente e sensação febril, de três dias de evolução. Possui diabetes mellitus tipo 2, insulina-requerente e nefropatia diabética com doença renal crônica estágio IIIA. Faz uso regular de enalapril 20mg de 12/12h, metformina 850mg de 8/8h, insulina NPH 16 + O + 12 UI e sinvastatina 40mg ao dia. Sem histórico de intercorrências clínicas no último ano. Ao exame físico, apresentase alerta, orientado, em bom estado geral. PA 125x80mmHg, FC 103bpm, FR 22ipm, SpO<sub>2</sub> 97% em ar ambiente, Tax

38,3°C. Glicemia capilar 110mg/dl.Expansibilidade reduzida em base do hemitórax direito, onde se observa macicez à percussão, som bronquial e crepitações finas teleinspiratórias. Restante do exame físico sem anormalidades relevantes. Realiza exames laboratoriais e radiografria de tórax, que revelam: Hb 13,Sg/dl, Htc 39%, leucócitos totais 16.520/mm³, neutrófilos 12.610/mm³, plaquetas 170.000/mm³, creatinina 1,38mg/dl, ureia 20mg/dl, potássio 4,7mEq/L, sódio 136mEq/L, pH 7,4 e HCO₃ 23mEq/L. Considerando o quadro clínico exposto, assinale a alternativa que apresenta o conjunto de medidas MAIS ADEQUADAS a serem tomadas no atendimento sequencial deste paciente:



- A Alta para domicílio com orientações de sinais de alerta, em uso de amoxicilina via oral, suspensão transitória da metformina e retorno em 48 horas para reavaliação
- Alta para domicílio com orientações de sinais de alerta, em uso de amoxicilina-clavulanato e azitromicina via oral e retorno em 48h para reavaliação
- Coleta de escarro para bacterioscopia e cultura, coleta de hemoculturas e início de ceftriaxona e claritromicina parenterais
- Coleta de hemoculturas, início de amoxicilina-clavulanato + claritromicina parenterais e realização de toracocentese

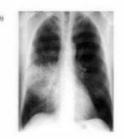
4000145464

## Questão 12 Quadro clínico

Homem, 42 anos, etilista, refere tosse produtiva com expectoração amarela escura há 18 dias. Há 15 dias com febre diária aferida (38,5° (). Há 2 dias teve um acesso de tosse que culminou em expectoração de grande volume de secreção amarela escura de odor pútrido. Qual radiografia de tórax é mais compatível com essa história clínica?

#### **FIGURAS**









- A Figura A
- B Figura B
- C Figura C
- D Figura D

Essa questão possui comentário do professor no site 4000144239

### Questão 13 Tratamento

Mulher de 30 anos, sem comorbidades, procura atendimento médico devido a tosse produtiva, de coloração amarelada, há 5 dias. Apresenta dor torácica ventilatório dependente em base de tórax direito e, à asculta, apresenta estertores crepitantes nesta área. Sua frequência respiratória é de 20 irpm, a pressão arterial é de 120 x 80 mmHg e encontra-se consciente e orientada. Os exames iniciais, além de leucocitose com desvio à esquerda, apresentam ureia de 42 mg/dl e radiografia de tórax compatível com pneumonia. Esta paciente deve ser

- A tratada em hospital-dia para uso de cefepime.
- B internada para uso de ceftriaxona.
- C internada para uso de cefotaxima.
- D tratada ambulatorialmente com ampicilina+sulbactam.
- E tratada ambulatorialmente com claritromicina.

4000143309

### Questão 14 Pneumonia

Pneumonia é definida como um processo inflamatório agudo causado por agentes infecciosos. E, na atualidade, é importante definir a origem da pneumonia em relação ao paciente para melhor definir o agente etiológico e abordagem terapêutica. Assim, tem-se: pneumonia adquirida na comunidade (PAC), pneumonia nosocomial (PN) e pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV).

Das opções abaixo, qual contém a melhor definição de cada uma delas?

- PAC é a pneumonia que acomete o paciente fora do ambiente hospitalar ou se manifesta em até 48 horas após a admissão em unidade de cuidados médicos; PN é a pneumonia que acomete o paciente após 48 horas de internação, podendo ser subdividida em pneumonia adquirida no hospital e em PAV, ou seja, associada à ventilação mecânica.
- PAC é a pneumonia que acomete o paciente fora do ambiente hospitalar ou se manifesta em até 36 horas após a admissão em unidade de cuidados médicos; PN é a pneumonia que acomete o paciente após 48 horas de internação, podendo ser subdividida em pneumonia adquirida no hospital e em PAV, ou seja, associada à ventilação mecânica.
- PAC é a pneumonia que acomete o paciente fora do ambiente hospitalar ou se manifesta em até 72 horas após a admissão em unidade de cuidados médicos; PN é a pneumonia que acomete o paciente após 96 horas de internação, podendo ser subdividida em pneumonia adquirida no hospital e em PAV, ou seja, associada à ventilação mecânica.
- PAC é a pneumonia que acomete o paciente fora do ambiente hospitalar ou se manifesta em até 48 horas após a admissão em unidade de cuidados médicos; PN é a pneumonia que acomete o paciente após 72 horas de internação, podendo ser subdividida em pneumonia adquirida no hospital e em PAV, ou seja, associada à ventilação mecânica não invasiva.
- PAC é a pneumonia que acomete o paciente fora do ambiente hospitalar ou se manifesta em até 72 horas após a admissão em unidade de cuidados médicos; PN é a pneumonia que acomete o paciente após 72 horas de internação, podendo ser subdividida em Pneumonia adquirida no hospital e em PAV, ou seja, associada à ventilação mecânica não invasiva.

4000142747

#### Questão 15 Tratamento

Paciente idoso, 78 anos, ex-tabagista, portador de hipertensão arterial, diabetes mellitus com história de febre há 4 dias, tosse produtiva com secreção amarela, queda do estado geral e dispneia.

Chega à sala de emergência torporoso, frequência respiratória de 40 irpm, com uso de musculatura acessória, pulso fraco, com frequência cardíaca de 102 bpm.

Na evolução do quadro, realizou a radiografia de tórax a seguir. Diante da alteração encontrada, a conduta mais adequada é:



- A drenagem de tórax em selo d'água.
- B realização de trombólise com alteplase.
- c associação de antifúngico endovenoso.
- administração de diurético endovenoso em altas doses.
- e realização de passagem de cateter de diálise.

4000141005

#### Questão 16 Tratamento

Homem de 55 anos, portador de insuficiência cardíaca crônica, de etiologia isquêmica, classe funcional NYHA II, comparece à consulta por apresentar quadro de febre moderada, anorexia, tosse produtiva com expectoração mucopurulenta e dor torácica à direita, há 3 dias. Os sinais vitais mostram: temperatura axilar de 37 °C, frequência respiratória de 22 irpm, frequência cardíaca de 90 bpm e pressão arterial de 110 x 60 mmHg. No exame físico, por meio da ausculta, são detectadas crepitações finas em base do hemitórax direito.

Nesse caso, o médico conclui que o paciente está com pneumonia, adquirida na comunidade, e, para tratá-la com o antibiótico adequado, deve prescrever

- A amoxicilina.
- B amoxicilina + azitromicina.
- C azitromicina.
- D amoxicilina + clavulanato.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000140635

### Questão 17 Tratamento Infecção por C difficile

Homem, 69 anos, etilista, em situação de rua, interna no hospital com febre e tosse purulenta. Feito diagnóstico de abscesso pulmonar é iniciado tratamento com clindamicina venosa. No 50 dia, desenvolve diarreia aquosa (sem muco ou sangue), novo pico febril e dor abdominal, atribuídos a causa infecciosa.

O agente etiológico provavelmente envolvido é:

- A Staphylococcus aureus.
- B Entamoeba histolytica.
- C Escherichia coli.
- D Clostridium difficille.

4000137392

# Questão 18 Agentes etiológicos

O etilismo crônico, DPOC, idade avançada e permanência em UTI são fatores que, mais provavelmente, causam pneumonia por:

- A estreptococos.
- B estafilococos.
- C klebsiella.
- D actinobacter

4000129679

#### Questão 19 Tratamento

Homem de 70 anos, hipertenso e diabético compensado, procura o pronto-atendimento com queixa de tosse produtiva e febre há 2 dias. Ao exame encontra-se consciente e orientado, apresenta crepitações em base de hemitórax esquerdo na ausculta pulmonar, frequência respiratória de 22 incursões/minuto, frequência cardíaca de 85 batimentos/minuto, saturação de oxigênio de 94% em ar ambiente e pressão arterial 130X80mmHg. Exames laboratoriais: proteína C reativa (PCR) de 9,41 ng/dL (Valor de referência < 0,5 mg/dL). Qual a melhor conduta nesse caso?



- A Internação em enfermaria iniciar ampicilina+ sulbactam e azitromicina por via endovenosa.
- B Internação em unidade de terapia intensiva iniciar ceftriaxona e azitromicina por via endovenosa.
- Tratamento ambulatorial iniciar amoxicilina + ácido clavulânico por via oral, com retorno precoce para reavaliação.
- Tratamento ambulatorial iniciar amoxicilina + ácido clavulânico e azitromicina por via oral, com retorno precoce para reavaliação.

4000129507

Questão 20 Agentes etiológicos Agentes etiológicos Pneumonias Broncopneumonias BCP na Infância

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do parágrafo abaixo.

Para um lactante de 18 meses com diagnóstico de pneumonia bacteriana confirmado por radiografia de tórax, foi indicado tratamento ambulatorial. O provável agente etiológico seria....... Conforme as recomendações da Organização Mundial da

Saúde, o antibiótico de primeira escolha seria ....., preferencialmente por ..... dias.

- A Micoplasma pneumoniae azitromicina 5
- B Streptococcus pneumoniae amoxicilina 7
- C Chlamydia trachomatis claritromicina 10
- D Staphylococcus aureus amoxicilina + clavulanato 14

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129230

## Questão 21 Agentes etiológicos Quadro clínico Exacerbação Aguda da DPOC EADPOC

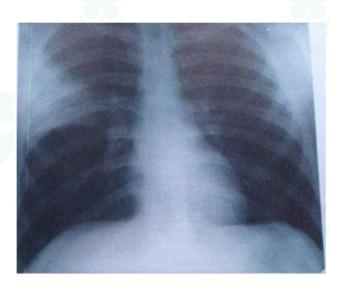
Uma mulher de 75 anos de idade procurou atendimento em uma Unidade Básica de Saúde por apresentar, há três dias, quadro de febre baixa, tosse com escarro purulento e leve dispneia. Fumante há cerca de 35 anos (cerca de 25 cigarros/dia), possui diagnóstico prévio de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Há 10 dias, aproximadamente, iniciou quadro com coriza diária, tosse seca e mialgia. Ao exame físico, observa-se: mucosas descoradas (++/4+), paciente hidratada, pressão arterial = 120 x 70 mmHg, frequência cardíaca = 120 bpm, frequência respiratória = 32 irpm, temperatura axilar = 38°C. A ausculta pulmonar permitiu constatar frêmito toraco-vocal aumentado e estertores crepitantes no terço inferior do hemitórax esquerdo. A radiografia de tórax evidenciou condensação em lobo inferior esquerdo, sem derrame pleural. Considerando o quadro apresentado, quais são, respectivamente, o principal agente infeccioso do quadro clínico descrito e a conduta apropriada a ser tomada nesse momento para a paciente?

- A Streptococcus pneumoniae; encaminhamento para internação hospitalar e início de antibioticoterapia venosa.
- B Staphylococcus aureus; prescrição de antibioticoterapia empírica e acompanhamento ambulatorial.
- Moraxella catarrhalis; encaminhamento à emergência para macronebulização com O2 e tratamento ambulatorial.
- Pneumocystis jirovecii; encaminhamento à internação hospitalar e realização de hemoculturas antes do início da antibioticoterapia.

4000126568

### Questão 22 Tratamento

Um paciente com 24 anos de idade, estudante universitário, procura unidade básica de saúde referindo, há dois dias, febre alta de início súbito, dor torácica na inspiração profunda e tosse produtiva com expectoração amarelada. Nega antecedentes patológicos significativos. Ao exame, o paciente apresenta-se lúcido; orientado; com mucosas normocoradas, normo-hidratadas, escleróticas anictéricas. Aparelho respiratório: murmúrio vesicular audível, exceto em terço médio de hemitórax direito, onde ausculta- se um sopro tubário. Verifica-se aumento do frêmito toracovocal nessa mesma região. Aparelho cardiovascular: ritmo cardíaco regular em dois tempos com bulhas normofonéticas, sem sopros. Abdome flácido, ausência de visceromegalias. Membros inferiores sem alterações. Sinais vitais: pressão arterial = 120 x 80 mmHg; frequência respiratória = 24 irpm; frequência cardíaca = 98 bpm e temperatura axilar = 39,0°C. A radiografia de tórax realizada no atendimento é mostrada abaixo. (VER IMAGEM) A conduta terapêutica mais adequada para essa paciente é:



- A Cefalexina por via oral.
- B Azitromicina por via oral.
- C Levofloxacino por via oral ou endovenosa.
- D Ceftriaxona endovenosa ou intramuscular + azitromicina por via oral.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126743

#### Questão 23 Tratamento

Mulher com 34 anos de idade, gestante de 28 semanas, iniciou quadro febril há cinco dias associado a dor no hemitórax esquerdo à respiração profunda. Há dois dias passou a apresentar tosse produtiva com expectoração amarelada. Procurou Unidade de Pronto Atendimento. Ao exame: bom estado geral; sinais vitais: Pulso = 100 bpm; Pressão arterial = 120 x 80 mmHg; Frequência respiratória = 23 irpm. Temperatura axilar = 39 °C; Ausculta pulmonar: crepitações, broncofonia e aumento do frêmito tóraco-vocal na base do pulmão esquerdo. O leucograma apresenta 15.800 leucócitos/mm3, com predomínio de polimorfonucleares neutrófilos. Qual a conduta a ser tomada, com relação a exames de imagem e tratamento antimicrobiano?

- A Solicitar radiografia de tórax com proteção abdominal e iniciar tratamento com amoxicilina oral.
- B Solicitar ultrassonografia de tórax e iniciar tratamento com quinolona respiratória oral.
- C Solicitar tomografia computadorizada do tórax e iniciar tratamento com aminoglicosídeo injetável.
- D Solicitar radiografia de tórax com proteção abdominal e iniciar claritromicina oral.
- Solicitar tomografia computadorizada do tórax e iniciar vancomicina injetável.

4000127067

#### Respostas:

1	В	2	Е	3	В	4	Α	5	С	6	С	7	D	8	В	9	В	10	В	11	В
12	D	13	Ε	14	А	15	А	16	В	17	D	18	В	19	D	20	В	21	Α	22	В
27	^																				